

[41986] CONHECIMENTO LIVRE NA ESCOLA PRISIONAL: CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIAS E DE CRITICIDADE COM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

**Autores:** Nathália Lausch; Henrique Fortuna

**Coautores:** Érica Espíndola; Sandro Giongo

**Coordenador:** Leonardo Heidemann

### **RESUMO**

O presente projeto de extensão surge a partir da necessidade de ações que incentivem a emancipação através da construção de senso crítico e autonomias, alinhadas a políticas públicas voltadas para o contexto da educação prisional. Em cooperação com professores de uma escola prisional localizada na cidade de Canoas/RS, espera-se que, após o retorno das aulas presenciais, seja possível a implementação de unidades didáticas interdisciplinares pautadas pela filosofia do conhecimento livre e pelos referenciais pedagógicos de Paulo Freire. Devido ao contexto de pandemia e isolamento social, o projeto tem realizado semanalmente eventos de formação e planejamento didático interdisciplinar por meio de reuniões virtuais com os professores, em um diálogo de caráter horizontal e permanente, estimulando a troca de saberes entre Universidade e sociedade. Os referenciais teórico e metodológico foram escolhidos com o objetivo de suscitar discussões acerca de temas como justiça, liberdade, emancipação e autonomia, buscando incentivar o pensamento crítico dos educandos com relação a problemas de ordem política, econômica e social. Nesse sentido, espera-se que o uso de Recursos Educacionais Abertos (REA), alinhado à Teoria das Sociedades do Conhecimento de Nico Stehr, tenha o potencial de gerar debates sobre a propriedade do conhecimento e suas implicações na manutenção de desigualdades históricas, de forma que o educando possa transformar a própria realidade através do processo de emancipação promovido por tais discussões.